

ELIAS NO MONTE CARMELO

Dr. William Soto Santiago

Domingo, 6 de maio de 2007

Goiânia, Goiás, Brasil

NOTA AO LEITOR

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada. Portanto, qualquer erro neste livreto é estritamente erro de audição, transcrição e impressão; e não deve ser interpretado como erro da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência pode ser verificado com as gravações do áudio ou vídeo no site www.carpa.com.

ATENÇÃO: Este livreto só deve ser usado para propósitos de estudos pessoais até que seja publicado formalmente.

Deixo com vocês ao Reverendo Salomão Cunha para continuar. E continuaremos nos vendo por toda a eternidade.

Deus lhes abençoe e lhes guarde. E com vocês o Reverendo Salomão Cunha. E já lhes verei através do satélite no próximo domingo e na próxima sexta-feira também. E vocês também me verão nessa transmissão.

Que Deus lhes abençoe e lhes guarde. E com vocês o doutor Salomão Cunha. Salomão ainda fica; o vôo dele é mais tarde. Assim que, vou deixá-lo por aqui, e ele se encarrega do resto.

Que Deus lhes abençoe e lhes guarde. E muito obrigado.

“ELIAS NO MONTE CARMELO.”

ELIAS NO MONTE CARMELO

*Dr. William Soto Santiago
Domingo, 6 de maio de 2007
Goiânia, Goiás, Brasil*

Muito boa tarde, amados amigos e irmãos presentes, e os que estão através do satélite Amazonas em diferentes países; e também os que estão através da internet. ***Que as bênçãos de Jesus Cristo, o Anjo do Pacto, sejam sobre todos vocês.***

Sexta-feira à noite, falávamos a respeito do Profeta Elias, através do qual Deus se manifestou; e Deus obteve a vitória contra as religiões pagãs que tinham se introduzido no meio do povo hebreu. E com essa manifestação de Deus no Profeta Elias, no meio do reino do Norte (o reino das dez tribos), no tempo de Acabe, Deus obteve a vitória. A vitória foi do Deus de Israel ao aceitar o sacrifício que Elias ofereceu a Deus sobre o altar restaurado com doze pedras, que representavam as doze tribos de Israel. Tudo isso sucedeu sobre o Monte Carmelo.

Em Primeira de Reis, capítulo 18, verso 17 em diante, diz:

“E sucedeu que, vendo Acabe a Elias, disse-lhe: És tu o perturbador de Israel?”

Então disse ele (ou seja, Elias): Eu não tenho perturbado a Israel, mas tu e a casa de teu pai, porque deixastes os mandamentos do SENHOR, e seguistes a Baalim.

Agora, pois, manda reunir-se a mim todo o Israel no monte Carmelo; como também os quatrocentos e cinquenta profetas de Baal, e os quatrocentos profetas de Asera, que comem da mesa de Jezabel.

Então Acabe convocou todos os filhos de Israel; e reuniu os profetas no monte Carmelo.”

“ELIAS NO MONTE CARMELO.”

Elias fez o desafio no Monte Carmelo para que fosse mostrado quem era o Deus verdadeiro: se o Deus do mundo da idolatria (dos baais) ou o Deus de Israel. E Elias disse: “Se Baal é Deus, sigam a Baal. Mas se Jeová é Deus, sigam a Jeová.” Ali se definiria a forma correta de servir

a Deus; ao Deus Criador dos Céus e da Terra. O Deus Criador dos Céus e da Terra ia se manifestar a pedido do Profeta Elias; porque o Profeta Elias estava fazendo tudo de acordo ao que Deus lhe tinha mostrado.

Para essa grande manifestação de Deus, onde o Deus de Israel obteria a vitória, o altar tinha que ser restaurado com doze pedras, as quais representam às doze tribos de Israel.

Portanto, aí nos mostra aos cento e quarenta e quatro mil judeus (ou hebreus): doze mil de cada tribo. Eles não formam parte das sete Eras da Igreja; ou seja, não fazem parte da Dispensação da Graça. Portanto, não fazem parte do Lugar Santo do Templo de Deus. Também não fazem parte do Lugar Santíssimo. Eles pertencem ao Átrio. E era no Átrio onde se realizava o sacrifício.

E agora, Elias ofereceria o sacrifício a Deus, e Deus responderia por fogo, para queimar o sacrifício. Nos sacrifícios que o povo hebreu efetuava, eram eles que colocavam o fogo, do fogo original que tinha vindo quando foi dedicado o templo a Deus nos dias de Salomão e também no tempo do tabernáculo no deserto; do fogo que tinha descido quando Moisés dedicou o tabernáculo a Deus, e tinha consumido o sacrifício que tinha sido oferecido a Deus.

Mas agora, vejam vocês, o Profeta Elias não ia pôr fogo, senão que, ia esperar que o mesmo fogo – Deus é fogo consumidor – e ia consumir o sacrifício, como fez quando o tabernáculo foi dedicado a Deus, e como quando o templo foi dedicado a Deus no tempo de Salomão.

E agora, consumir o sacrifício que Elias ia oferecer a Deus – consumir esse sacrifício correspondia a Deus. Elias não ia pôr fogo. Portanto, não haveria fogo feito pelo homem; o próprio Deus tinha que se manifestar e consumir o sacrifício.

O desafio era: “O Deus que responder por fogo, esse é Deus. E a esse sigais.”

Os sacerdotes de Asera e os sacerdotes de Baal eram muitos. Diz a Escritura que de Baal eram 450 profetas, e, de Asera eram 400; os quais serviam como sacerdotes e profetas dessas duas religiões pagãs que tinham sido introduzidas no meio do povo hebreu por Jezabel (uma gentia pagã que tinha se casado com Acabe, o qual era o rei nesses dias); e ele era o que levava a voz de mando no povo.

Os Ministérios de Moisés, de Elias, e de Jesus, estarão manifestados pelo Espírito Santo no Monte Sião: na Igreja do Senhor Jesus Cristo, no Último Dia; no território onde esteja se cumprindo essa etapa final da Igreja, que será: a Era da Pedra Angular. E essa manifestação será uma nuvem com água; representada naquela nuvenzinha que viu o servo de Elias; e depois, o céu se encheu de nuvens: houve relâmpagos e trovões, e houve uma grande chuva.

Portanto, haverá uma nuvem pequena, porém, que crescerá; e o céu se encherá de nuvens com água com a Mensagem do Último Dia, para derramar sobre a Terra essa Chuva Temporã e Tardia; as Duas Chuvas ao mesmo tempo.

E agora, vemos também os cinco dedos na mão; porque a nuvem era como a palma de uma mão. Aí temos o número cinco: cinco ministérios. O número cinco é número de graça. E assim por diante. Vocês podem ver que o número cinco é muito importante no Programa Divino.

E agora, temos que compreender que tudo isto é para este tempo final, onde estaremos vendo a Elias sobre o Monte Sião como o vimos sobre o Monte Carmelo. Elias sobre o Monte Sião como foi visto no Monte Carmelo.

“ELIAS NO MONTE CARMELO.” Foi nosso tema.

Que Deus continue abençoando a todos. E continuaremos em outra ocasião, já que tenho que viajar; e o avião já deve estar ali no aeroporto, e só falta que eu chegue lá para embarcar nele.

Enquanto isso, toda pessoa que não recebeu a Cristo como Salvador, pode passar à frente para recebê-lo. E o doutor Salomão Cunha estará orando por vocês, já que tenho que viajar; mas ele como ministro orará por vocês que estão presentes e também pelos que estão em outras nações.

A oração que ele fará será a favor dos que estarão aqui presentes (recebendo a Cristo) e dos que estarão em outras nações recebendo a Cristo nestes momentos.

Os que estão em outras nações podem também passar à frente para receber a Cristo como Salvador; cada um na nação em que se encontra.

Que Deus lhes abençoe e lhes guarde. E podem continuar vindo à frente para receber a Cristo como Salvador.

crescendo. Começa pequeno e vai crescendo; e o céu se enche de nuvens. E isso é H₂O lá encima; estão se unindo; vai havendo uma união. E depois começam os relâmpagos e trovões (isso une); e depois cai a chuva; os céus começam a gotejar água. Aí temos a Chuva Temporã e Tardia para cair; as Duas Chuvas ao mesmo tempo. Ou seja, um aguaceiro com as Duas Chuvas.

E agora, vejam vocês, a fórmula que a nuvem com água tem é: H₂O, senão não cai água. E o que funde H₂O (ou seja, os dois átomos de Hidrogênio com um átomo de Oxigênio) é esses relâmpagos e trovões (ou relâmpagos); e com esses relâmpagos se escutam trovões.

Temos a promessa de que o Filho do Homem vem resplandecendo. Também diz que será como o relâmpago que sai do Oriente e se mostra no Ocidente; assim será a Vinda do Filho do Homem. [São Mateus 24:27]

Onde se mostra? No Ocidente. Aí é onde se verão os relâmpagos, e, portanto, onde se escutarão os Trovões. Apocalipse 10, também diz que o Anjo forte clamou como quando ruge um leão, e sete trovões emitiram suas vozes.

E agora: a nuvem. A Escritura diz que tem pessoas que são como nuvens sem água; mas tem pessoas que são como nuvens com água; estão representadas em nuvens com água. Assim foram os Profetas de Deus; assim foram os Apóstolos; assim foram os Anjos Mensageiros; e, para o Último Dia, para a Chuva Tardia, teremos a fórmula de H₂O, que será: a fórmula do Filho do Homem vindo com Seus Anjos. Seus Anjos (as Duas Oliveiras: Moisés e Elias) e o Filho do Homem.

Vejam vocês: “H₂” corresponde a Moisés e Elias. “O” corresponde a Cristo, ao Filho do Homem. Com a união desses Ministérios no Último Dia, na Era da Pedra Angular, estarão os relâmpagos; o Filho do Homem vindo como o relâmpago que sai do Oriente e se mostra no Ocidente. Em palavras mais claras: sai do Oriente Médio (de Israel), onde foi a Primeira Vinda de Cristo, e se mostra no Ocidente, ou seja: no Continente Americano; e, principalmente na América Latina e no Caribe. Assim será a Vinda do Filho do Homem. E o Filho do Homem vem com quem? Com Seus Anjos: com Moisés e Elias; os Ministérios de Moisés e Elias.

E agora, naqueles dias de Elias estava se passando o mesmo que se passou nos dias de Salomão, onde ele permitiu que suas mulheres pagãs estabelecessem templos pagãos em Jerusalém para adorarem aos baais. E o próprio Salomão serviu a Moloque e a Astarote, o que desagradou a Deus; e por isso veio a sentença para o rompimento do reino de Davi. Era uma coisa muito triste para Israel; mas ia acontecer.

Portanto, a mesma coisa que aconteceu nos dias de Salomão estava acontecendo nos dias de Acabe; já nas dez tribos do Norte.

E agora, este desafio marcaria algo muito importante. Qual era o Deus verdadeiro: se o Deus dos judeus (ou hebreus) ou o deus pagão (ou deuses pagãos: Moloque, Baal ou Asera). E a esse o povo hebreu estava chamado a servir. Ou seja, desse desafio dependia o futuro religioso de Israel; das tribos do Norte; do reino do Norte.

E o que tudo isto tem a ver com o nosso tempo? Esse primeiro desafio foi no Monte Carmelo, onde estava o Profeta Elias. Depois, o segundo desafio encontramos no Monte da Transfiguração, e, portanto, encontramos a Elias no Monte da Transfiguração, juntamente com Moisés e com Jesus. Esse foi o segundo desafio. O terceiro desafio será no Monte Sião. O Monte Sião literal está em Israel, em Jerusalém. O Monte Sião espiritual é a Igreja virgem do Senhor Jesus Cristo; e, portanto, corresponde ao Cristianismo.

E agora, assim como Elias apareceu no Monte Carmelo para esse primeiro desafio, e depois apareceu no Monte da Transfiguração com Moisés para falar com Jesus a respeito da ida de Jesus a Jerusalém, aparecerá neste tempo final sobre o Monte Sião espiritual, e estará falando a respeito da ida a Jerusalém; da ida de Jesus, da ida de Cristo, a Jerusalém; porque Jerusalém está esperando ao Messias, está esperando a Seu Rei.

Portanto, Elias estará trazendo uma Mensagem que terá a ver com o regresso da presença de Deus a Jerusalém; e aí também estará o Ministério de Moisés. Portanto, todo o programa do regresso de Cristo (o Anjo do Pacto) a Jerusalém estará sendo falado no Monte Sião espiritual sob o Ministério do Espírito Santo operando o Ministério de Elias. E a Igreja virgem do Senhor Jesus Cristo estará escutando estas coisas, assim como Pedro, Tiago e João estavam escutando o que

Moisés e Elias estavam falando com Jesus no Monte da Transfiguração; tinha a ver com a ida de Jesus a Jerusalém.

E agora, para este tempo final, tudo o que o Espírito Santo (operando o ministério de Elias) estará falando, terá a ver com o regresso do Anjo do Pacto a Jerusalém.

E agora, haverá um grande desafio no Monte Sião. Temos o Monte Sião espiritual (que é a Igreja Noiva de Jesus Cristo), a qual se encontra na etapa da Era da Pedra Angular no continente americano, para a parte de América Central e América do Sul (e a América Latina), onde está se cumprindo essa etapa da Era da Pedra Angular.

No meio da Igreja de Jesus Cristo, conforme as promessas divinas, haverá uma manifestação plena de Deus, onde todo o poder de Deus será manifestado sem limitações. Depois Israel verá isso, e dirá: “Este é o que nós estamos esperando!” E assim é como eles verão a presença de Deus, a qual eles tinham por muitos anos: a verão entre os gentios. O Anjo do Pacto vindo à Sua Igreja. E dirão “Este é o que nós estamos esperando!” E aí haverá uma mudança favorável para Israel.

E agora, para este tempo Elias estará sendo visto no Monte Sião; o que será a repetição do que foi visto no Monte Carmelo, mas na forma espiritual.

Portanto, temos que estar com nossos olhos postos no Monte Sião, que, em termos espirituais, é a Igreja do Senhor Jesus Cristo.

Portanto, Elias estará em sua quinta manifestação no meio do Cristianismo, como esteve em sua quarta manifestação no meio do Cristianismo na sétima Era da Igreja, e na brecha entre a sétima Era e a Era da Pedra Angular; e depois Elias se tornará ao povo hebreu para bênção do povo hebreu. Eles o conhecerão. Eles saberão sobre o quê Elias tem que estar falando.

E agora, temos também o Monte Sião literal. Portanto, esperamos que, se para o Monte Sião literal haverá uma manifestação grande, desejamos que venha breve. No espiritual, e no físico, desejamos que venha essa bênção.

No Salmo 2, verso 1 ao 12, diz: “Eu pus meu Rei em Sião.” Por isso é que a Vinda do Rei dos Reis é para o Sião espiritual; e depois, será para o Sião literal.

Portanto, os filhos do Sião espiritual são os membros da Igreja de Jesus Cristo, e os filhos do Sião literal são os filhos de Israel. Tão simples como isso.

Elias em sua quarta manifestação semeou para a Chuva Tardia; preparou tudo para essa Chuva Tardia que está prometida para a Igreja de Jesus Cristo. Os que estavam aqui na sexta-feira recordam que o servo de Elias viu uma nuvem do tamanho da palma da mão de um homem; e quando o disse a Elias, Elias ficou contente. Aí estava o sinal de que a chuva viria. Uma coisa pequena se multiplicaria. E depois, o céu se encheu de nuvens.

Como foi com o corpo de cada um de nós: começou muito pequeno; em forma microscópica. Nosso corpo foi gerado no ventre de nossa mãe com a união do espermatozóide e do ovário de nossa mãe (e o espermatozóide de nosso pai terreno). Vejam: houve uma união. Todas as coisas sempre têm uma fórmula, para o qual, tem que haver uma união. Você pode saber uma fórmula; conhecê-la; mas se tiver essas coisas separadas não obterá o que essa fórmula tem que produzir; tem que haver uma união. Para que se formem as nuvens carregadas de água, tem que haver uma união.

E agora, encontramos que para a formação da água há uma fórmula; mas esses componentes da fórmula não podem estar separados; têm que se unir. Qual é a fórmula da água? H₂O.

Quantos recordam do que falávamos na sexta-feira? Quantos átomos de Hidrogênio? Dois. Com dois átomos de Hidrogênio sozinhos, o que você tem é Hidrogênio; não tem água. Mas consegue um átomo de Oxigênio, e os une (se souber uni-los), digamos, num vidro com um furo na parte de baixo, e quando sai o Hidrogênio e o Oxigênio, já não são dois gases senão, um líquido; muda sua forma.

E agora, disse-lhes que a fórmula para a Chuva Tardia tem uma promessa, uma fórmula profética. H₂O. A promessa é que virá com Seus Anjos. O Filho do Homem virá com Seus Anjos. Virá em poder. Também a promessa é que virá como a Chuva Tardia e Temporã.

Quando o servo de Elias viu aquela nuvem pequena, vejam vocês, estava se levantando do mar. Por quê? Porque o sol evapora a água, e aí está H₂O; para depois aí seguir se formando mais nuvens. Vai